

## UMA REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE TERCEIRIZAÇÃO NA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

**Gabriela Azevedo Rondon<sup>1</sup>**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Do PARÁ – IFPA Câmpus Cametá, PA, Brasil.

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-5997-0391>

E-mail: [gabriela.rondon@ifpa.edu.br](mailto:gabriela.rondon@ifpa.edu.br)

**Tiago Veloso dos Santos<sup>2</sup>**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará - IFPA - Câmpus Belém, PA, Brasil.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9394-7575>

E-mail: [tiago.veloso@ifpa.edu.br](mailto:tiago.veloso@ifpa.edu.br)

### RESUMO

Este artigo analisa a literatura acerca do tema da terceirização na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), a partir de produções acadêmicas publicadas entre 2016 e 2024, considerando a importância da temática para a organização pedagógica das instituições que compõe a rede. Foram identificados 12 estudos que discutem a terceirização nos Institutos Federais, abordando impactos administrativos, econômicos, sociais e nas relações de trabalho. Os resultados evidenciam contradições: se, por um lado, a terceirização é considerada irreversível e consolidada dadas as transformações econômicas, por outro, apresenta custos elevados, rotatividade, fragilidades contratuais e, em geral maior precarização das condições de trabalho, especialmente entre trabalhadores de grupos historicamente excluídos. O estudo conclui que há necessidade de políticas públicas

---

<sup>1</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará - IFPA Mestranda no Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica – PROFEPT/IFPA Administradora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Do PARÁ – IFPA Câmpus Cametá, PA, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-5997-0391>. E-mail: [gabriela.rondon@ifpa.edu.br](mailto:gabriela.rondon@ifpa.edu.br)

<sup>2</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará - IFPA Doutor em Desenvolvimento Sustentável - NAEA/UFPA. Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, Câmpus Belém, PA, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9394-7575>. E-mail: [tiago.veloso@ifpa.edu.br](mailto:tiago.veloso@ifpa.edu.br).

e práticas institucionais que assegurem condições dignas aos trabalhadores terceirizados e promovam maior eficiência na gestão contratual, preservando a missão social da educação profissional e tecnológica.

**Palavras-chave:** Terceirização; Educação Profissional; Institutos Federais; Revisão Sistemática.

## **A SYSTEMATIC REVIEW OF OUTSOURCING IN THE FEDERAL NETWORK OF PROFESSIONAL, SCIENTIFIC AND TECHNOLOGICAL EDUCATION**

### **ABSTRACT**

This article analyzes outsourcing in the Federal Network of Professional, Scientific, and Technological Education (RFEPCT), based on academic works published between 2016 and 2024. Twelve studies were identified that discuss outsourcing in Federal Institutes, addressing administrative, economic, social, and labor relations impacts. The results reveal contradictions: while, on the one hand, outsourcing is considered irreversible and consolidated, on the other, it presents high costs, turnover, contractual weaknesses, and precarious working conditions, especially among historically excluded groups. The study concludes that there is a need for public policies and institutional practices that ensure decent conditions for outsourced workers and promote greater efficiency in contract management, preserving the social mission of professional and technological education.

**Keywords:** Outsourcing; Professional Education; Federal Institutes; Systematic Review.

## **UNA REVISIÓN SISTEMÁTICA DE LA SUBCONTRATACIÓN EN LA RED FEDERAL DE EDUCACIÓN PROFESIONAL, CIENTÍFICA Y TECNOLÓGICA**

### **RESUMEN**

Este artículo analiza la subcontratación en la Red Federal de Educación Profesional, Científica y Tecnológica (RFEPCT), con base en trabajos académicos publicados entre 2016 y 2024. Se identificaron doce estudios que abordan la subcontratación en Institutos Federales, considerando sus impactos administrativos, económicos, sociales y en las relaciones laborales. Los resultados revelan contradicciones: si bien, por un lado, la subcontratación se considera irreversible y consolidada, por otro, presenta altos costos, rotación, debilidades contractuales y condiciones laborales precarias, especialmente entre grupos históricamente excluidos. El estudio concluye que se requieren políticas públicas y prácticas institucionales que garanticen condiciones dignas para los trabajadores subcontratados y promuevan una mayor eficiencia en la gestión de contratos, preservando la misión social de la educación profesional y tecnológica.

**Palabras clave:** Subcontratación; Educación Profesional; Institutos Federales; Revisión Sistemática.

## INTRODUÇÃO

A terceirização constitui um dos fenômenos mais relevantes da gestão pública atual, particularmente no contexto da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPECT). Embasada por mudanças legais e pela busca de maior eficiência administrativa, a prática de transferir a execução de atividades de apoio a empresas contratadas consolidou-se como estratégia recorrente nas instituições públicas brasileiras. Todavia, seus impactos extrapolam a lógica administrativa e financeira, repercutindo diretamente sobre a qualidade do trabalho, as condições laborais e as relações institucionais estabelecidas no cotidiano escolar.

No âmbito da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), a terceirização envolve serviços como limpeza, vigilância, jardinagem, manutenção predial e apoio administrativo, funções imprescindíveis ao funcionamento das instituições. Conquanto sejam considerados atividades-meio, seu desempenho impacta o alcance das atividades-fim: ensino, pesquisa e extensão.

Dessa forma, compreender os efeitos da terceirização nesse contexto é fundamental para avaliar de que modo essa prática interfere na missão institucional dos Institutos Federais, cuja finalidade é promover a formação integral dos estudantes e contribuir para o desenvolvimento social.

O processo de terceirização no serviço público brasileiro tem origem no Decreto-Lei nº 200/1967, que estabeleceu diretrizes para a Reforma Administrativa durante o regime militar, autorizando a execução indireta de serviços. Posteriormente, a Lei nº 5.645/1970 especificou quais serviços poderiam ser contratados de forma terceirizada.

A intensificação desse movimento ocorreu nos anos 1990, através da influência das políticas neoliberais que incentivaram privatizações, racionalização de gastos e redução do quadro de servidores efetivos. Nesse período, houve a extinção de cargos e carreiras, abrindo espaço para a ampliação da contratação de empresas prestadoras de serviços contínuos com dedicação exclusiva de mão de obra como alternativa para suprir demandas primordiais do Estado.

Esse processo de reforma do aparelho do Estado foi acompanhado de sucessivas medidas de flexibilização dos vínculos de trabalho. Mais recentemente, a Proposta de Emenda Constitucional nº 32/2020 (PEC 32) reacendeu o debate ao prever a possibilidade de terceirização de todos os cargos não considerados típicos de Estado, inclusive com instrumentos de cooperação entre órgãos públicos e entidades privadas. Tal cenário reforça a tendência de fragilização dos vínculos estatutários e ameaça a estabilidade, a valorização profissional e a própria qualidade do serviço público.

No caso da Rede Federal, as contradições são ainda mais evidentes. Os Institutos Federais, criados com a missão de promover inclusão social, qualificação profissional e desenvolvimento humano, convivem com a crescente dependência da terceirização para garantir sua rotina administrativa.

Dados da Controladoria-Geral da União (consultados em setembro de 2024) apontam que, no Instituto Federal do Pará (IFPA), havia 2.550 servidores efetivos em atividade, contra 559 trabalhadores terceirizados, evidenciando o peso desses vínculos para o funcionamento institucional. Contudo, os terceirizados enfrentam salários mais baixos, menos benefícios e maior instabilidade em comparação com os servidores estatutários, o que aprofunda desigualdades internas e compromete a integração entre servidores e terceirizados na comunidade acadêmica.

Além disso, estudos recentes (Antunes, 2018; Druck et al., 2018) demonstram que a terceirização está estruturalmente vinculada à precarização do trabalho, gerando alta rotatividade, insegurança e maior vulnerabilidade dos trabalhadores diante de atrasos salariais, demissões e condições precárias de serviço.

Esse quadro contrasta com os princípios de formação omnilateral e de promoção da justiça social defendidos por autores como Ciavatta (2014), que veem na Educação Profissional um espaço de construção de sujeitos críticos, conscientes de seu papel social e capazes de intervir na realidade.

Considerando esta introdução, apresentamos este texto como parte da dissertação de mestrado desenvolvida no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT/IFPA), inserida na linha de pesquisa *Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e*

*Tecnológica*. A investigação partiu da seguinte questão central: quais as consequências da terceirização para a organização pedagógica na Educação Profissional e Tecnológica?

Nesse contexto, a presente Revisão Sistemática de Literatura (RSL) teve como objetivo verificar como ocorreu a terceirização na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (RFEPT) no período de 2016 a 2024. Para tanto, foram reunidas dissertações e artigos científicos que examinaram o tema por diferentes perspectivas, buscando compreender como a terceirização vem sendo analisada no âmbito da Rede Federal e quais aspectos têm se destacado nas discussões acadêmicas recentes.

O levantamento permitiu identificar quais aspectos têm se evidenciado nas discussões acadêmicas recentes, revelando tendências predominantes, contradições recorrentes e temas ainda pouco explorados nos estudos sobre o assunto.

A revisão sistemática foi realizada a partir de pesquisa nas bases do Observatório ProfEPT, Portal de Periódicos da CAPES, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e Google Acadêmico, considerando publicações em português entre 2016 e 2024, por entender-se que essas bases reúnem a maior parte das produções acadêmicas relacionadas à temática.

A intenção foi fortalecer a discussão acadêmica e institucional sobre a terceirização e oferecer subsídios à formulação de políticas públicas e práticas de gestão mais justas e eficazes, considerando a realidade da rede federal.

## REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo Druck et al. (2018) e Antunes (2018), a terceirização pode ser compreendida como a transferência da execução de atividades a empresas contratadas, configurando-se como uma estratégia de reorganização produtiva que fragmenta o processo de trabalho e transfere responsabilidades da empresa contratante para terceiros.

Para os autores Druck et al. (2018) e Antunes (2018), esse modelo consolidou-se no Brasil como um padrão de gestão tanto no setor privado quanto no público, articulando-se à lógica do Estado neoliberal, que utiliza a terceirização como forma de

fragilizar o funcionalismo público, reduzir o papel social do Estado e intensificar a precarização das relações de trabalho

Nesse sentido, a terceirização deve ser analisada não apenas como mecanismo administrativo, mas como expressão de transformações mais amplas nas relações de trabalho. Como apontam Druck et al. (2018) e Antunes (2018), trata-se de um processo que ultrapassa o âmbito organizacional, refletindo mudanças profundas nas formas de controle, na divisão social do trabalho e nas relações entre capital e trabalho.

### **Trabalho e Educação Profissional e Tecnológica**

Na perspectiva da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), o trabalho ocupa papel central na formação humana. Segundo Ciavatta (2014), a finalidade da educação profissional integrada ao ensino médio não é apenas preparar para o mercado de trabalho, mas promover a formação omnilateral, em todos os sentidos, de modo a articular ciência, cultura e tecnologia. Essa concepção, entretanto, conflita com a lógica da terceirização, que acentua a precarização e introduz relações laborais instáveis nos espaços pedagógicos.

Como destaca Antunes (2018, p. 149), as pesquisas realizadas nas últimas décadas evidenciam “a indissociabilidade entre terceirização e precarização do trabalho”, apontando que esse fenômeno gera instabilidade, fragmentação dos vínculos e intensificação das desigualdades sociais. No contexto da EPT, essas contradições são ainda mais expressivas, já que afetam diretamente o cotidiano institucional e a qualidade da formação oferecida.

### **Terceirização e Precarização do Trabalho**

A maioria dos estudos sobre terceirização demonstram que tal fenômeno resulta em redução de direitos, instabilidade e condições laborais mais frágeis em relação aos vínculos de trabalho diretos. Druck et al. (2018) e Druck (2021) destacam que a terceirização tem sido um dos principais vetores da precarização no Brasil, pois transfere riscos ao trabalhador, enfraquece a organização sindical e fragiliza conquistas históricas da classe trabalhadora.

Além dos aspectos econômicos, a terceirização também tem implicações sociais significativas, pois aprofunda desigualdades e reforça a vulnerabilidade dos trabalhadores. Como observa Antunes (2018), esse modelo de gestão do trabalho consolida novas formas de subordinação e precarização no contexto do capitalismo contemporâneo.

### **Gestão Pública e a Nova Gestão Pública**

No setor público, a terceirização foi impulsionada pela lógica da Nova Gestão Pública (NGP), que buscou aplicar princípios de eficiência, eficácia e racionalização de custos ao Estado. Essa orientação, difundida a partir da década de 1990, teve como efeito a redução do quadro de servidores efetivos e a expansão da contratação de serviços terceirizados (Brasil, 1995; Druck, 2021).

Conforme o Plano Diretor da Reforma do Aparelho do Estado (Brasil, 1995), a reforma gerencial buscava tornar o Estado mais eficiente e menos burocrático, segundo a lógica da gestão privada. No entanto, como discutem Antunes (2018) e Druck et al. (2018), essa concepção de eficiência acaba por encobrir processos de precarização, descontinuidade de serviços e perda de qualidade no atendimento à população.

Na educação, esse movimento gera contradições: enquanto o discurso oficial defende a economicidade e a modernização, os efeitos concretos incluem instabilidade contratual, sobrecarga administrativa e perda de capacidade institucional de planejar e executar políticas de longo prazo.

### **Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica**

De acordo com Ramos (2014) a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPECT) tem origem nas antigas escolas técnicas, agrotécnicas e Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), sendo ampliada e reorganizada pela Lei nº 11.892/2008, que instituiu os Institutos Federais. Representa uma das políticas públicas mais significativas de democratização do acesso à educação profissional no país, tendo como missão articular ensino, pesquisa e extensão em diálogo com o desenvolvimento regional e com a formação integral dos estudantes.



No entanto, a terceirização na RFEPCT revela uma contradição estrutural: enquanto a missão institucional está pautada na responsabilidade social e na formação cidadã, a gestão do trabalho recorre a vínculos precários e instáveis para manter atividades essenciais (Antunes, 2018; Druck et al., 2018; Assaritti, 2018; Faria, 2019; Levien, 2020; Costa Neto, 2021; Pereira, 2023).

Esse paradoxo evidencia que a terceirização, embora consolidada como prática administrativa, desafia a efetividade da função social da Rede Federal e exige análises críticas que apontem caminhos para conciliar eficiência administrativa e valorização do trabalho (Antunes, 2018; Druck et al., 2018; Costa Neto, 2021).

## **METODOLOGIA**

Este artigo apresenta uma pesquisa de natureza qualitativa, com abordagem exploratório-descritiva, fundamentada na perspectiva dialética, que considera a realidade como um processo dinâmico, contraditório e interdependente (Prodanov; Freitas, 2013). Essa abordagem permitiu compreender a terceirização na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica em suas múltiplas dimensões, destacando tensões e convergências presentes na literatura.

Foram utilizados dois procedimentos principais: a pesquisa bibliográfica e a Revisão Sistemática de Literatura (RSL). A pesquisa bibliográfica, segundo Gil (2002, p. 44), “é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”, o que possibilitou a contextualização teórica do fenômeno.

No tocante a RSL, conforme Sampaio e Mancini (2007, p. 84), consiste em “um método que utiliza critérios explícitos e sistemáticos para identificar, selecionar e avaliar criticamente estudos relevantes”, permitindo a síntese criteriosa do conhecimento produzido sobre determinado tema.

As bases consultadas foram: Observatório ProfEPT, Portal de Periódicos da CAPES, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e Google Acadêmico. Foram incluídas dissertações de mestrado e artigos científicos publicados em português, entre 2016 e 2024, que abordassem práticas de terceirização na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Excluíram-se estudos anteriores a



2016, em outros idiomas ou que não contemplassem a temática no contexto da Rede Federal.

A seleção final resultou em 12 estudos, analisados integralmente e categorizados tematicamente, o que possibilitou mapear tendências, contradições e lacunas nos debates sobre terceirização.

## ANÁLISES E RESULTADOS

A Revisão Sistemática de Literatura possibilitou identificar como a terceirização ocorreu na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica no período de 2016 a 2024. A partir da revisão sistemática de literatura descrita no item anterior, foram selecionados 12 estudos que abordaram o tema através de diferentes dimensões: administrativas, econômicas, sociais e pedagógicas, permitindo construir um panorama das principais tendências e contradições que caracterizam o fenômeno. A síntese dos trabalhos revelou três grandes eixos de análise:

1. **Precarização das condições de trabalho** – marcada por ausência ou fragilidade de direitos, instabilidade contratual, baixa remuneração e maior vulnerabilidade dos terceirizados diante de atrasos salariais e rotatividade.
2. **Contradições na gestão contratual** – envolvendo falhas de fiscalização, custos ocultos, burocratização excessiva e dificuldades na comunicação entre instituições e empresas prestadoras de serviço.
3. **Reprodução de desigualdades sociais** – com concentração de mulheres e trabalhadores negros em funções terceirizadas de menor remuneração, reforçando hierarquias históricas.

Em termos de tipologia, os 12 estudos analisados se distribuíram da seguinte forma:

1. 6 dissertações do ProfEPT, centradas em estudos de caso em câmpus específicos;
2. 4 artigos publicados em periódicos nacionais, com foco em impactos administrativos e econômicos;

### 3. 2 estudos teóricos, discutindo implicações sociais e pedagógicas da terceirização.

O quadro 1 apresenta a sistematização dos estudos selecionados, permitindo visualizar os principais achados e suas contribuições para a compreensão do tema.

**Quadro 1** - Síntese das principais características dos estudos analisados

<b>Autor (a) / Ano</b>	<b>Título</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Técnicas de Coleta</b>	<b>Resultados</b>	<b>Propostas de Melhorias</b>
Almeida (2018)	Impactos da terceirização de serviços de conservação e limpeza no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba.	Investigar o uso da terceirização no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), com foco na área de limpeza e conservação, escolhida por ser o primeiro segmento terceirizado nos órgãos públicos.	Questionários	Aumento na rotatividade dos trabalhadores e riscos de apadrinhamento. Terceirizados da área de conservação e limpeza, em sua maioria, são mulheres. Precariedade das condições de trabalho em comparação aos servidores efetivos.	Não teve.
Assaritti (2018)	Belezas (In)Visíveis: Registros da Terceirização	Analisar a ação desenvolvida pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano), campus Santa Inês.	Fotografias	Visibilidade e valorização dos terceirizados pelo ensaio fotográfico	Repetição do ensaio com foco em trabalhadores terceirizados e criação de um mapa fotográfico nacional.

Caldas (2019)	Reflexões sobre a Contratação dos Serviços Terceirizados no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais - IFMG Campus Governador Valadares.	Analisar a coerência e ou consistência entre as descrições dos cargos de faxineiro e capineiro, contidas na Classificação Brasileira de Ocupações - CBO e as necessidades dessas profissões nos setores de trabalho no IFMG campus Governador Valadares.	Observação direta participativa e entrevistas	Necessidade de atualizar a CBO. Maioria das faxineiras terceirizadas são mulheres. Precariedade nas relações de trabalho.	Atualização da CBO para atender às demandas públicas e promoção de reflexões sobre terceirização.
Faria (2019)	Gestão de serviços terceirizados em uma Instituição Federal de Ensino Superior: Proposição de um conjunto de ações gerenciais para melhoria da eficiência.	Propor um conjunto de ações gerenciais que permita a redução de custos de terceirização sem prejuízo a qualidade dos serviços prestados, bem como mensurar o grau de importância e o percentual de redução de custos das mesmas na visão dos gestores	Entrevistas semiestruturadas e aplicação de questionários	Maior agilidade e flexibilidade na gestão. Crescentes custos de terceirização impactando orçamentos institucionais.	Dez ações gerenciais priorizadas, incluindo planejamento de tarefas, uso de tecnologias e indicadores de desempenho.
Artman e Pizzato (2020)	Integração como possibilidade de valorização do trabalho terceirizado nos Institutos Federais	Auxiliar na construção de um ambiente de trabalho acolhedor e integrador, que proporcione uma melhora nas condições de	Entrevistas semiestruturadas, Círculos	Integração limitada dos terceirizados nos Institutos Federais, com conhecimento superficial sobre a missão institucional. Raras ações integrativas como reuniões e palestras. Baixa remuneração e dificuldades contratuais também comprometem	Não teve

		trabalho para os terceirizados, contribuindo na formação integral do ser humano que  perpassa nossos corredores, visando uma sociedade mais justa e igualitária.	de Cultura e Questionários	a valorização e a qualidade da terceirização.	
Levien (2020)	<i>Terceirização do Trabalho e seus Impactos Econômico-Financeiros, Administrativos e Sociais: Um Estudo de Caso no IFSul - Campus Camaquã</i>	Identificar e analisar os impactos econômico-financeiros, administrativos e sociais da terceirização do trabalho no serviço público educacional e, através desses impactos, refletir acerca do trabalho e das suas configurações em nossa sociedade capitalista, tomando como estudo o caso do IFSul –Campus Camaquã.	Entrevistas semiestruturadas, pesquisa documental e observações da pesquisadora	Custos altos para os cofres públicos; precarização do trabalho terceirizado	E-book destinado a democratizar informações e promover reflexões críticas sobre a terceirização.
Matos (2021)	A Terceirização em um Campus do Instituto Federal do Maranhão: Um Estudo Sobre Saúde e Subjetividade das Agentes de Limpeza	Analisar o impacto das novas legislações trabalhistas na saúde e subjetividade de trabalhadores terceirizados do setor de limpeza do Instituto Federal do Maranhão,	Entrevistas e diário de campo	Sobrecarga e desigualdades principalmente para mulheres negras. Reflexo da precarização do trabalho	Não teve

		Campus Monte Castelo.			
Lampe (2021)	Diagnóstico do Processo de Designação dos Fiscais de Contratos Administrativos nas Instituições da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica	Propor um Produto Educacional, a partir da análise do processo de fiscalização dos contratos administrativos de terceirização de serviços com cessão de mão de obra, com o propósito de assegurar aos trabalhadores vinculados às empresas contratadas os direitos trabalhistas ainda mantidos pela legislação.	Entrevistas semiestruturadas	Dificuldades incluem a falta de treinamento e clareza, fazendo com que a fiscalização seja vista como um encargo adicional.	Criação de um Guia Prático de Orientação para Fiscais de Contratos Administrativos.
Neto (2021)	A Utilização da Terceirização no Serviço Público. Uma Análise sobre a Produtividade das Atividades Administrativas Realizadas por Terceirizados no Instituto Federal de Sergipe	Aferir a produtividade dos empregados terceirizados em relação à execução de atos processuais administrativos na Diretoria de Licitações e Contratos do Instituto Federal de Sergipe como ferramenta de gestão estratégica relacionada à alocação de recursos.	Análise documental	Aproximadamente 33% dos processos de dispensa de licitação e 45% dos processos contratuais exigiram retrabalho, indicando problemas que afetaram diretamente a produtividade.	Criação de um Manual de Pesquisa de Preços, fluxos processuais padronizados e relatórios detalhados para reduzir erros e retrabalho.
Cunha (2021)	A terceirização e os direitos dos trabalhadores: uma proposta para a fiscalização de contratos no	Contribuir para a capacitação dos servidores públicos efetivos lotados no Campus São João	Questionário semiestruturado	Falta de preparo dos servidores e o desconhecimento sobre os trâmites necessários para assegurar os direitos dos	Manual digital de fiscalização.

	âmbito do Campus São João de Meriti do IFRJ	de Meriti para participarem da fiscalização de contratos administrativos continuados com cessão de mão de obra residente.		trabalhadores terceirizados.	
Pereira (2022)	A terceirização no serviço público e os efeitos da pandemia de COVID-19 na vida de trabalhadoras precarizadas: um estudo no Instituto Federal Sul-rio-grandense	Descrever quais foram os impactos econômicos, sociais e sanitários para as trabalhadoras terceirizadas da reitoria do IFSul, durante o período pandêmico, e relacionar esses efeitos com elementos de trabalho precário.	Análise documental e entrevistas	As terceirizadas, exceto uma em regime remoto, continuaram em atividades presenciais, aumentando o risco de contaminação. A contratante inicialmente não forneceu máscaras, sendo o IFSul responsável pela proteção. Vulnerabilidade ampliada pela falta de comunicação e insegurança empregatícia.	Não teve
Volante et al. (2024)	Impactos da terceirização de profissionais para acessibilidade de estudantes com deficiência no contexto dos Institutos Federais.	Analisar as impressões dos servidores das EMPs sobre o processo de terceirização dos serviços de apoio educacional nos IFs.	Sessões reflexivas e formulários.	Terceirizados poderiam reduzir a sobrecarga de trabalho das equipes efetivas. Porém, a precarização e alta rotatividade dos profissionais terceirizados gerou preocupações sobre a qualidade do apoio educacional.	Fortalecimento das EMPs como espaços colaborativos e formativos.

**Fonte:** Elaboração própria (2024), a partir da RSL.

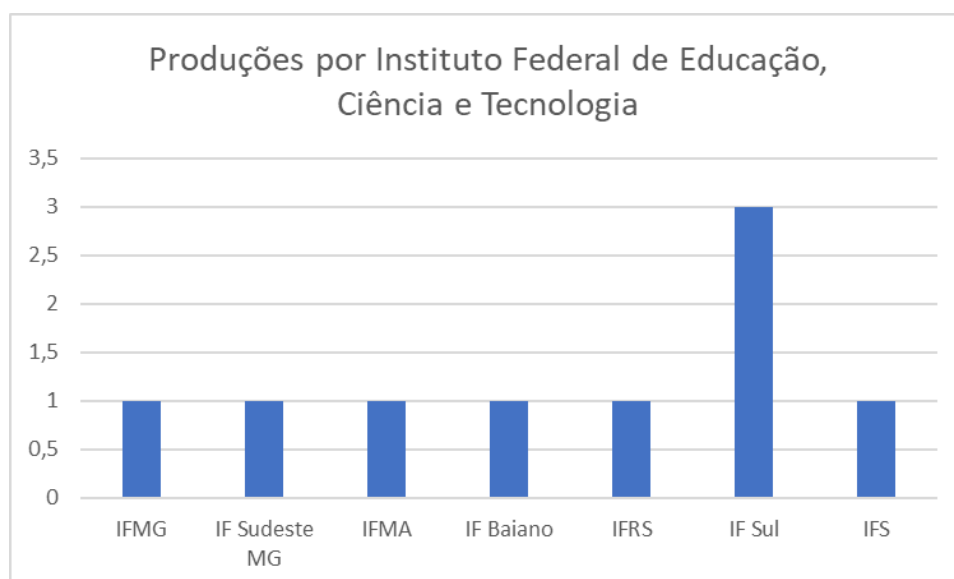
A análise foi complementada por representações gráficas que evidenciam as principais tendências identificadas na RSL.



**Gráfico 1** - Publicações por ano sobre a terceirização na Rede Federal (2016-2024).

**Fonte:** Elaboração própria (2024), a partir da RSL.

**Gráfico 2** - Produções anuais por Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia.



**Fonte:** Elaboração própria (2024), a partir da RSL.



Embora este artigo tenha como foco central os resultados da revisão sistemática de literatura, a pesquisa documental e observacional realizada no IFPA Câmpus Cametá, no âmbito da dissertação que originou este estudo, apresentou importantes convergências com os achados nos estudos sobre a temática.

As evidências empíricas reforçam tendências apontadas na RSL, especialmente quanto à precarização das condições de trabalho, à instabilidade contratual, às limitações na integração entre terceirizados e servidores efetivos e à fragilidade na execução dos serviços.

Essas correspondências indicam que a terceirização, embora consolidada como prática administrativa e amplamente difundida na Rede Federal, permanece marcada por contradições que impactam o cotidiano institucional. No caso de Cametá, a inexistência de sedes locais das empresas contratadas agravou os problemas de comunicação e fiscalização, comprometendo a efetividade dos contratos.

Também se observou que a integração entre trabalhadores terceirizados e servidores efetivos ocorre de forma limitada, aspecto que fragiliza o vínculo institucional. Além disso, diferentemente de outros contextos estudados, em Cametá a maioria dos trabalhadores terceirizados na área de limpeza e conservação é composta por homens.

Os resultados da RSL, em diálogo com os achados da dissertação, permitem concluir que a terceirização na RFEPT se apresenta como processo consolidado e de difícil reversão, porém permeado por contradições estruturais. Ao mesmo tempo em que assegura a continuidade de serviços essenciais, compromete a estabilidade, a valorização profissional e a qualidade das atividades pedagógicas.

Tais constatações reforçam a importância de instrumentos educativos, como o guia produzido na dissertação que embasou esse artigo, para orientar trabalhadores terceirizados sobre seus direitos, promover sua integração à comunidade escolar e apoiar a fiscalização institucional.

Além disso, os achados evidenciam a necessidade de políticas públicas que equilibrem eficiência administrativa e responsabilidade social, de modo a assegurar que a missão institucional dos Institutos Federais não seja comprometida por práticas de gestão baseadas exclusivamente na redução de custos.

Cabe destacar que a própria justificativa econômica da terceirização é controversa: embora defendida como estratégia de contenção de gastos, diversos estudos apontam que ela pode gerar custos ocultos e até mesmo mais despesas, devido à rotatividade, fragilidades contratuais e sobrecarga administrativa (Levien 2020).

## CONCLUSÕES

O objetivo desta Revisão Sistemática de Literatura consistiu em verificar como ocorreu a terceirização na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica no período de 2016 a 2024. Esse objetivo foi alcançado por meio da análise de 12 estudos que abordaram diferentes dimensões do fenômeno, permitindo compor uma visão abrangente de suas tendências, impactos e contradições.

Os resultados indicam que a terceirização se consolidou como alicerce da gestão na RFEPT, acompanhando a lógica da suposta eficiência e economicidade que marcou as políticas públicas nas últimas décadas. Contudo, longe de configurar uma alternativa imparcial, o processo mostrou-se associado à precarização das condições de trabalho, à instabilidade contratual, à sobrecarga da gestão administrativa e à dificuldade de integração dos trabalhadores terceirizados às comunidades escolares.

Verificou-se ainda a reprodução de desigualdades sociais, na medida em que mulheres e trabalhadores negros se concentram em funções terceirizadas de menor remuneração. No entanto, no IFPA Câmpus Cametá observou-se uma particularidade: diferentemente do padrão mais amplo identificado nos estudos selecionados para a revisão sistemática de literatura, a maioria dos trabalhadores terceirizados da área de limpeza e conservação era composta por homens.

Por outro lado, os estudos também evidenciam que a terceirização assegura a continuidade de serviços essenciais ao funcionamento institucional, configurando-se como realidade firmada no contexto da Rede Federal. Experiências pontuais sugerem que, quando acompanhada por fiscalização efetiva, maior transparência contratual e iniciativas voltadas à valorização profissional, é possível minimizar seus efeitos negativos e aproximá-la dos princípios de justiça social e de formação integral que orientam a missão da Educação Profissional e Tecnológica.

Conclui-se, portanto, que a terceirização, embora consolidada como prática administrativa indispensável, permanece permeada por desafios que afetam a gestão, a valorização do trabalho e a própria organização pedagógica das instituições.

O presente estudo, ao sistematizar a produção acadêmica recente sobre o tema, contribui para ampliar o debate e subsidiar tanto a gestão pública quanto novas pesquisas, reforçando a importância de se buscar um equilíbrio entre eficiência administrativa e valorização do trabalho humano.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Carlos Roberto de. **Impactos da terceirização de serviços de conservação e limpeza no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba**. Orientador: Ivan Targino Moreira. 2018. 105 f. Dissertação (Mestrado em Gestão, Avaliação e Financiamento do Ensino Superior) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Paraíba, 2018.
- ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao trabalho**: ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. 2. ed. São Paulo: Boitempo, 1995.
- ANTUNES, Ricardo. **O privilégio da servidão**: o novo proletariado de serviços na era digital. São Paulo: Boitempo, 2018.
- ARTMANN, Hylariane Rosa Ribeiro; PIZZATO, Michelle Camara. Integração como possibilidade de valorização do trabalho terceirizado nos Institutos Federais. **Scentia Tec**: Revista de Educação, Ciência e Tecnologia do IFRS, Porto Alegre, v. 7, n. 1, p. 203-219, jun. 2020.
- ASSARITTI, Dolores Setuval. **Belezas (in)visíveis**: registros da terceirização. Santa Inês: Instituto Federal Baiano, 2018.
- BRASIL. Controladoria-Geral da União. Portal da Transparência. Disponível em: <https://portaldatransparencia.gov.br/servidores/orgao?paginacaoSimples=true&tamanhoPagina=&offset=&direcaoOrdenacao=asc&tipo=1&orgaosServidorLotacao=OR26416&colunasSelecionadas=linkDetalhamento%2CorgaoSuperiorLotacaoSIAPE%2CorgaoLotacaoSIAPE%2CquantidadeAtivos%2CquantidadeInativos%2CquantidadePensionistas&ordenarPor=orgaoSuperiorLotacaoSIAPE&direcao=asc>. Acesso em: 30 set. 2024.
- BRASIL. Controladoria-Geral da União. Portal da Transparência. Disponível em: <https://ifpa.edu.br/documentos-institucionais/0000/6461-lista-de-terceirizados-ifpa-atualizado-em-28-07-2023/file>. Acesso em: 30 set. 2024.

CALDAS, Deise Christian Silva. **Reflexões sobre a contratação dos serviços terceirizados no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais - IFMG campus Governador Valadares**. 2019. 68 f. Dissertação (Mestrado em Educação Agrícola) - Instituto de Agronomia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ, 2019.

Clavatta, Maria. Ensino integrado, a politecnia e a educação omnilateral: por que lutamos? **Revista Trabalho & Educação**, v. 23, n. 1, p. 187–205, 2014. Disponível em: <https://seer.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/9303>.

COSTA NETO, Valdemar Alves da. **A utilização da terceirização no serviço público: uma análise sobre a produtividade das atividades administrativas realizadas por terceirizados no Instituto Federal de Sergipe**. Orientadora: Jussara Maria Moreno Jacintho. 2021. 126 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, Sergipe, 2021.

DRUCK, Graça et al. **A terceirização no serviço público: particularidades e implicações**. Salvador: IPEA, 2018.

DRUCK, Graça. A terceirização no serviço público brasileiro: instrumento de privatização do Estado. **Cadernos da Reforma Administrativa**, Brasília, n. 17, 2021.

FARIA, Ronaldo Campos de. **Gestão de serviços terceirizados em uma instituição federal de ensino superior: proposição de um conjunto de ações gerenciais para melhoria da eficiência**. Orientador: Ilton Curty Leal Júnior. 2019. 139 f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Universidade Federal Fluminense, Volta Redonda, RJ, 2019.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LEVIEN, Sandra. **Terceirização do trabalho e seus impactos econômico-financeiros, administrativos e sociais: um estudo de caso no IFSUL – Câmpus Camaquã**. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal Sul-rio-grandense – Câmpus Charqueadas, Charqueadas, RS, 2020.

PEREIRA, Priscila Mendes. A terceirização no serviço público e os efeitos da pandemia de COVID-19 na vida de trabalhadoras precarizadas: um estudo no Instituto Federal Sul-rio-grandense. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE SOCIOLOGIA, 21., Belém. **Anais [...]**. Belém: UFPA, 2023.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RAMOS, Marise Nogueira. **História e política da educação profissional**. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014.

SAMPAIO, Rosana Ferreira; MANCINI, Marisa Cotta. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. **Brazilian Journal of Physical Therapy**, v. 11, p. 83-89, 2007.